



## **Escárnio e maldizer**

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 24 de janeiro de 2016

Ataques infames de quem assenta a defesa na berraria mediática.

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público foi alvo de um processo de averiguações (será disciplinar?) por ter reagido em defesa da honra e da dignidade, não apenas dos magistrados envolvidos numa determinada investigação criminal, mas de toda a estrutura do MP e da própria PGR. Fê-lo na qualidade de dirigente sindical.

A ASFIC/PJ solidariza-se publicamente com o presidente do SMMP e repudia uma 'campanha' que pretende ir mais longe do que cercear a liberdade sindical e de opinião.

A ASFIC também já teve de defender a PJ, na praça pública, muitas vezes, de ataques tão infames provindos de quem assenta toda a estratégia de defesa na berraria mediática com acusações maliciosas e difamatórias (atos pidescos, devassa da privacidade, violência física e psicológica, depoimentos falsos, manipulação da prova, etc.), que mais não visam do que criar a dúvida na opinião pública e intimidar quem aprecia a prova, na expectativa do arquivamento, da prescrição de processos ou da redução das penas para os clientes.

Uma coisa é certa: estas farsas de "escárnio e maldizer" ao serviço de intocáveis e para enfraquecer a Justiça, jamais travarão a luta dos polícias e dos magistrados contra o crime organizado.